

Exame Final Nacional de História B

Prova 723 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2018

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Critérios de Classificação

15 Páginas

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas e completas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de resposta curta são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

No item de resposta curta que solicita a transcrição de elementos de um documento escrito, apenas é atribuída a pontuação total às respostas que apresentem a afirmação ou o excerto corretos e respeitem, na íntegra, as regras de transcrição (sinais gráficos de aspas e de supressão).

A classificação das respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa que envolvam a produção de um texto tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) Identificação e Explicação é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Caso as respostas contenham elementos contraditórios, apenas são considerados para efeitos de classificação os aspetos que não apresentem esses elementos.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

1. 10 pontos
Mercantilismo OU protecionismo OU dirigismo económico.

2. 15 pontos

Tópicos de resposta:

- fazer face ao cenário de crise económica (OU de crise comercial), que deixava o país sem meios de pagamento das muitas importações que fazia e obrigava a «moderar as despesas que se tinham introduzido» (OU à proibição do uso de «ouro ou prata» de forma sumptuária) (doc. 1);
- equilibrar a balança comercial (OU reduzir a dependência face ao estrangeiro), através da adoção de medidas mercantilistas (doc. 1) (OU através da restrição das importações e sua substituição por artigos de fabrico nacional, por exemplo, os «chapéus» – doc. 1);
- fomentar a indústria nacional, mandando «renovar as fábricas do Reino, para com elas se suprir o que for necessário» (doc. 1) e concedendo-lhes isenções fiscais (OU outro exemplo);
- proibir o uso de produtos importados para proteger as manufaturas nacionais: «todo o género de chapéus que não forem fabricados neste Reino» (OU «qualquer género de panos negros, ou de cor, não sendo fabricados dentro do Reino») (doc. 1).

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 4 | <ul style="list-style-type: none">• Explícita, de forma completa, dois objetivos da política económica presentes na Lei Pragmática de 1686.• Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais.• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 15 |
| 3 | <ul style="list-style-type: none">• Explícita, de forma completa, apenas um objetivo da política económica presente na Lei Pragmática de 1686 e, de forma incompleta, um outro objetivo.• Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais.• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 11 |
| 2 | <ul style="list-style-type: none">• Explícita, de forma completa, apenas um objetivo da política económica presente na Lei Pragmática de 1686 OU explícita, de forma incompleta, dois objetivos da política económica presentes na Lei Pragmática de 1686.• Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais.• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 7 |
| 1 | <ul style="list-style-type: none">• Explícita, de forma incompleta, apenas um objetivo da política económica presente na Lei Pragmática de 1686.• Integra, de forma pouco relevante, informação do documento.• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p>OU</p> <ul style="list-style-type: none">• Identifica apenas objetivos da política económica presentes na Lei Pragmática de 1686, não integrando, ou integrando com falhas, informação do documento e utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. | 3 |

Tópicos de resposta:

- incumprimento do disposto nas sucessivas pragmáticas («não serem bastantes até agora as pragmáticas [...] de 1668 e 1677, para moderar as despesas [...] que, antes, se têm aumentado» – doc. 1), justificando o elevado déficit comercial com a Inglaterra (doc. 2) OU dispêndio em gastos de ostentação por parte de estratos sociais com maiores rendimentos, ignorando sucessivas pragmáticas (referência a «nova pragmática a que inalteravelmente se haja de obedecer» – doc. 1) e agravando o déficit (doc. 2);
- fraca qualidade de algumas das manufaturas nacionais, com o conseqüente incremento das importações (doc. 1) (OU da dependência económica de Portugal face à Inglaterra), a partir do início do séc. XVIII, com um saldo da balança comercial cada vez mais deficitário (doc. 2 – em 1711-1715, a média anual do déficit é de 386 milhares de libras e, em 1721-1725, é de 424 milhares de libras OU outro exemplo da tabela);
- descoberta de ouro e de diamantes no Brasil, importados em grandes quantidades (doc. 2 – em 1711-1715, a média das importações é de 728 milhares de libras e, em 1721-1725, é de 1715 milhares de libras OU outro exemplo da tabela), fornecendo novamente os meios de pagamento de produtos estrangeiros (OU traduzindo-se no agravamento do déficit comercial com a Inglaterra – doc. 2);
- impacto do Tratado de Methuen, gerando um crescente desequilíbrio da balança comercial (doc. 2), devido à diferença de valor entre as importações de tecidos britânicos e as exportações de vinho português;
- ausência de aplicação do ouro brasileiro em atividades produtivas (OU abrandamento da política manufatureira), o que justifica a tendência geral de aumento crescente do déficit comercial com a Inglaterra (doc. 2).

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 4 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, duas causas do déficit comercial com a Inglaterra e a sua importância na evolução evidenciada no documento 2. • Integra, de forma pertinente, informação dos dois documentos, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 15 |
| 3 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas uma causa do déficit comercial com a Inglaterra e a sua importância na evolução evidenciada no documento 2 e apresenta, de forma incompleta, uma outra causa. • Integra, de forma pertinente, informação dos dois documentos, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 11 |
| 2 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas uma causa do déficit comercial com a Inglaterra e a sua importância na evolução evidenciada no documento 2 OU apresenta, de forma incompleta, duas causas do déficit comercial com a Inglaterra e a sua importância na evolução evidenciada no documento 2. • Integra, de forma pertinente, informação de, pelo menos, um documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 7 |
| 1 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma incompleta, apenas uma causa do déficit comercial com a Inglaterra e a sua importância na evolução evidenciada no documento 2. • Integra, de forma pouco relevante, informação de um documento. • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. OU • Identifica apenas causas do déficit comercial com a Inglaterra, não integrando, ou integrando com falhas, informação dos dois documentos e utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. | 3 |

GRUPO II

| ITENS | VERSÃO 1 | VERSÃO 2 | PONTUAÇÃO |
|-------|----------|----------|-----------|
| 1. | (D) | (C) | 10 |
| 2. | (B) | (A) | 10 |
| 3. | (C) | (B) | 10 |
| 4. | (D) | (B) | 10 |

GRUPO III

1. 10 pontos

«A Europa já não é o continente que dirige a civilização humana.»

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 2 | Transcreve integralmente a afirmação solicitada, respeitando as regras de transcrição. | 10 |
| 1 | Transcreve a afirmação correta com erros de transcrição. | 7 |

Nota – As respostas que apresentem, além da afirmação correta, a transcrição de outros excertos sem correspondência com o solicitado são classificadas com zero pontos.

2. 15 pontos

Tópicos de resposta:

- recurso maciço ao crédito, obtido com «capital anónimo, nacional e internacional» (doc. 1), do qual dependia, em grande medida, o investimento industrial (OU agrícola);
- estabelecimento de um «supercapitalismo» (doc. 1), assente em grandes empresas multinacionais (OU em «cartéis» OU em «consórcios» OU em «trusts» – doc. 1), que controlavam os mercados de forma monopolista (OU que estrangulavam as pequenas e médias empresas);
- crescentes dificuldades das empresas norte-americanas, dada a diminuição das exportações para os países da Europa Ocidental, quando estes começaram a recuperar a sua capacidade produtiva, ultrapassando gradualmente os efeitos da I Guerra Mundial;
- saturação dos mercados (OU acumulação de *stocks*) devido ao crescimento excessivo da oferta (OU à crise de superprodução), no contexto da «utopia do consumo ilimitado» (OU no contexto da política económica de «estandardização» do género humano, do berço ao túmulo) (doc. 1);
- especulação financeira sobre o valor das ações de empresas, passando «dos milhões aos milhares de milhões» (doc. 1), com uma cotação em bolsa muito acima do seu valor real;
- crescimento de um ambiente de preocupação (OU de pessimismo) dos investidores, associado a um movimento de abrandamento do mercado de ações (OU à descida da cotação das ações em bolsa);
- situação de pânico que levou os investidores a porem à venda milhões de ações num só dia «há quatro anos» (doc. 1), provocando a descida vertiginosa do seu valor OU eclosão da «Quinta-Feira Negra» na Bolsa de Valores de Nova Iorque, «há quatro anos» (doc. 1), com a tentativa de venda de ações que não encontraram compradores no mercado financeiro.

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 4 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, dois fatores responsáveis pelo <i>crash</i> bolsista de 1929 e a importância dos mesmos na eclosão da crise do capitalismo nos EUA. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 15 |
| 3 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas um fator responsável pelo <i>crash</i> bolsista de 1929 e a importância do mesmo na eclosão da crise do capitalismo nos EUA e apresenta, de forma incompleta, um outro fator. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, dois fatores responsáveis pelo <i>crash</i> bolsista de 1929 e a importância dos mesmos na eclosão da crise do capitalismo nos EUA, mas não integra informação do documento. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 11 |
| 2 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas um fator responsável pelo <i>crash</i> bolsista de 1929 e a importância do mesmo na eclosão da crise do capitalismo nos EUA OU apresenta, de forma incompleta, dois fatores responsáveis pelo <i>crash</i> bolsista de 1929 e a importância dos mesmos na eclosão da crise do capitalismo nos EUA. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas um fator responsável pelo <i>crash</i> bolsista de 1929 e a importância do mesmo na eclosão da crise do capitalismo nos EUA e apresenta, de forma incompleta, um outro fator, mas não integra informação do documento. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 7 |
| 1 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma incompleta, apenas um fator responsável pelo <i>crash</i> bolsista de 1929 e a importância do mesmo na eclosão da crise do capitalismo nos EUA. • Integra, de forma pouco relevante, informação do documento. • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica apenas fatores responsáveis pelo <i>crash</i> bolsista de 1929, não integrando, ou integrando com falhas, informação do documento e utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. | 3 |

3. 10 pontos

Versão 1: (A); (C); (E); (B); (D)

Versão 2: (C); (E); (A); (D); (B)

4. 10 pontos

Versão 1: (a) → (3) (b) → (5) (c) → (1)

Versão 2: (a) → (4) (b) → (1) (c) → (5)

5. 20 pontos

Parâmetro A – Identificação e Explicação

1.º Tópico de orientação

As consequências económicas e sociais da crise de 1929, no quadro das fragilidades do capitalismo liberal

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- agravamento da conjuntura de deflação nos EUA (OU da quebra de preços), relacionada com a superprodução (OU com a acumulação de *stocks* e com a diminuição do consumo);
- falência de grandes unidades industriais (OU agrícolas) associada à ruína do sistema empresarial, com a perda de valor de mercado das ações;
- falência de bancos associada à ruína do sistema financeiro, com a continuada queda do valor das ações;
- mundialização da crise, em resultado da retração do comércio internacional e da quebra da produção industrial na Europa (OU da diminuição das compras de matérias-primas, por parte dos países industrializados, noutras regiões do mundo OU da retirada dos capitais norte-americanos da Europa, com a consequente falência de bancos e de empresas europeias);
- forte desvalorização monetária nos países da Europa, com a consequente inflação dos preços, levando à desorganização dos pagamentos internacionais;
- desemprego de milhões de operários em todo o mundo, conduzindo ao aumento da miséria, agravada pela ausência de mecanismos de proteção social OU generalização das dificuldades dos desempregados, que levou à distribuição gratuita de alimentos (OU ao aumento de população despejada das suas habitações);
- ruína de muitos agricultores, obrigados a destruir *stocks* para provocar o aumento dos preços dos produtos agrícolas;
- ruína das classes médias urbanas, empobrecidas pela perda de emprego e pela perda de poupanças (OU de investimentos);
- intensificação da agitação sociopolítica, com o recurso às greves para satisfação de reivindicações (OU com a manifestação de comportamentos xenófobos e racistas OU com o recurso à força por parte de organizações paramilitares OU outro exemplo);
- necessidade de medidas públicas para combater os efeitos sociais da crise, face à ausência de políticas dos governos liberais, como nos EUA, durante a presidência de Hoover;
- crise de confiança no legado do liberalismo económico (OU reconhecimento das fraquezas do capitalismo liberal), que levou à necessidade de intervenção do Estado;
- adoção de modelos socioeconómicos de cunho corporativo, alternativos ao capitalismo liberal, seguindo o modelo fascista em Itália.

2.º Tópico de orientação

As reformas económicas e sociais do *New Deal*, nos EUA, no quadro de um novo modelo económico-social

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- abandono da política de não intervenção do Estado, seguida pelo presidente Hoover, a fim de se sustentar a crise do capitalismo OU recurso a princípios do keynesianismo por parte do presidente Roosevelt, no contexto da crítica ao liberalismo económico OU assunção de responsabilidades pelo Estado, com resultados positivos reconhecidos pelo eleitorado nas várias reeleições de Roosevelt;
- execução de um programa de combate à crise através de estímulos económicos (OU de ajuda financeira OU de apoios sociais) – *New Deal*;

- ação do Estado para combater o desemprego através da reabertura de empresas e da recuperação de empregos;
- adoção de medidas financeiras rigorosas com vista ao combate à especulação (OU com vista à subida dos preços através de uma inflação controlada);
- aplicação de medidas de regulação das atividades produtivas (OU da agricultura e da indústria) pelo Estado, para controlar o desequilíbrio entre a oferta e a procura;
- lançamento de grandes obras públicas, tendo como objetivo a criação de emprego (OU a construção de infraestruturas para o desenvolvimento económico OU a construção de bairros residenciais para os desalojados);
- adoção de medidas de estímulo ao consumo (OU com vista à melhoria do poder de compra dos trabalhadores), para o relançamento da economia (OU para a inversão do ciclo deflacionista);
- instituição de medidas de segurança social (OU instituição do subsídio de doença OU outro exemplo), lançando-se as bases do Estado-Providência, para garantir uma maior justiça social.

Parâmetro B – Articulação temática e Organização

A resposta evidencia a relação dos elementos apresentados com o tema ***Da crise do capitalismo de 1929 à redefinição do papel do Estado***, analisando o modo como as consequências económicas e sociais da crise de 1929 e as reformas económicas e sociais do *New Deal*, nos EUA, contribuíram para a redefinição do papel do Estado.

Para cada tópico de orientação, pode explorar, pelo menos, uma das seguintes linhas de análise, ou outras consideradas relevantes:

As consequências económicas e sociais da crise de 1929, no quadro das fragilidades do capitalismo liberal

- relação entre a gravidade da situação económico-financeira e a crise do modelo do capitalismo liberal;
- relação entre o papel dos EUA no sistema capitalista, desde o primeiro pós-guerra, e a mundialização da crise.

As reformas económicas e sociais do *New Deal*, nos EUA, no quadro de um novo modelo económico-social

- relação entre a dimensão da crise do capitalismo liberal e a alteração do papel do Estado na economia;
- relação entre os impactos da crise e a emergência das funções sociais do Estado.

Parâmetro C – Integração dos documentos

A resposta evidencia a mobilização da informação dos documentos de 1 a 3 para sustentar as linhas orientadoras do tema, que constam nos parâmetros A e B. Podem ser exploradas as linhas de leitura apresentadas abaixo (ou outras possíveis).

| | | |
|-------------|--|-----------------------------|
| Documento 1 | <ul style="list-style-type: none">– fragilidade do «modo de produção» assente na «utopia do consumo ilimitado»;– surgimento de uma «crise do sistema capitalista», iniciada «há quatro anos» (1929);– agravamento das fraquezas do capitalismo, que, «encontrando-se em dificuldades, [se] lança nos braços do Estado»;– mundialização da crise: «a crise do sistema capitalista considerada na sua dimensão mundial»;– aumento drástico do desemprego (OU da miséria) em todo o mundo capitalista: «O que aflige o nosso espírito é a miséria dos homens [...], que procuram trabalho em vão»;– opção por modelos político-económicos alternativos ao «liberalismo», como o fascismo em Itália: «Dada a crise geral do capitalismo, impõem-se por toda a parte soluções de tipo corporativo»;– intervencionismo do Estado perante a intensidade da crise: «Neste momento, o capitalismo, encontrando-se em dificuldades, lança-se nos braços do Estado»;– contexto de crítica ao «supercapitalismo» (OU ao liberalismo económico). | 1.º Tópico de orientação |
| Documento 2 | <ul style="list-style-type: none">– mundialização da crise, que atinge os países europeus, nomeadamente a Alemanha (OU outro exemplo);– declínio da produção industrial na Europa, nomeadamente na Alemanha (OU outro exemplo);– crescimento acentuado do desemprego, destacando-se os casos da Alemanha e do Reino Unido. | 1.º Tópico de orientação |
| Documento 3 | <ul style="list-style-type: none">– «encerramento de bancos»;– recurso à distribuição da «Sopa dos Pobres» (OU existência de «desalojados»);– ausência de medidas públicas, durante a presidência de «Hoover». | 1.º Tópico de orientação |
| | <ul style="list-style-type: none">– defesa do programa do «New Deal»;– evolução das condições socioeconómicas com «melhores salários» (OU com a reabertura de fábricas OU com acesso a «casas de renda reduzida»);– instituição de medidas de «segurança social»;– sucesso das medidas do «New Deal», utilizado como propaganda, em contexto eleitoral: «Reeleja Roosevelt». | 2.º Tópico de orientação |

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes.

Compreensão histórica:

A – Identificação e Explicação 10 pontos

B – Articulação temática e Organização 4 pontos

C – Integração dos documentos 6 pontos

| Parâmetros | Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação | |
|-----------------------|--|--|--|----|
| Compreensão histórica | A – Identificação e Explicação | 3 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 6 ou 5 elementos, distribuídos equilibradamente pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões. | 10 |
| | | 2 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 4 ou 3 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação, podendo apresentar outros de forma incompleta e/ou com imprecisões OU apresenta e explica, de forma completa, 2 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação e, de forma incompleta e/ou com imprecisões, pelo menos outros 2 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões. | 6 |
| | | 1 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 3 elementos de um dos tópicos de orientação OU apresenta e explica, de forma completa, apenas 2 ou 1 elementos do conjunto dos tópicos de orientação. • Utiliza a terminologia específica da disciplina, apresentando algumas imprecisões e omissões. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica apenas elementos dos dois tópicos de orientação, utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. | 3 |
| | B – Articulação temática e Organização | 2 | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, mostrando, de forma pertinente e clara, de que modo as consequências económicas e sociais da crise de 1929 e as reformas económicas e sociais do <i>New Deal</i> determinaram a redefinição do papel do Estado. • Organiza os conteúdos de forma coerente. | 4 |
| | | 1 | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, mostrando, de forma pertinente, embora nem sempre clara, de que modo as consequências económicas e sociais da crise de 1929 e as reformas económicas e sociais do <i>New Deal</i> determinaram a redefinição do papel do Estado. • Organiza os conteúdos com algumas falhas de coerência. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, mostrando, de forma pertinente e clara, de que modo as consequências económicas e sociais da crise de 1929 determinaram a redefinição do papel do Estado ou de que modo as reformas económicas e sociais do <i>New Deal</i> determinaram a redefinição do papel do Estado. • Organiza os conteúdos de forma coerente. | 2 |
| | C – Integração dos documentos | 3 | <ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente e completa, informação contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada. | 6 |
| 2 | | <ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, embora com algumas falhas, informação contida em, pelo menos, dois documentos para fundamentar a análise apresentada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente e completa, informação contida em apenas um documento para fundamentar a análise apresentada. | 4 | |
| 1 | | <ul style="list-style-type: none"> • Integra, com falhas e de forma pouco pertinente, informação contida em, pelo menos, um documento para fundamentar a análise apresentada. | 2 | |

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Identificação e Explicação é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

GRUPO IV

1. 15 pontos

Tópicos de resposta:

- democratizar o regime, através do desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo (OU através da instituição do pluripartidarismo OU da instituição da liberdade de criação de partidos políticos OU do reconhecimento da liberdade sindical OU da realização de eleições livres OU outro exemplo): «“construção de uma sociedade [...] democrática”» (OU «“A democracia está institucionalizada, os instrumentos democráticos funcionam e o povo tem reafirmado a sua convicção no regime”») (doc. 1);
- descolonizar, através do reconhecimento do direito das colónias à independência e da afirmação do país como «“um veículo de ligação entre a Europa e o Terceiro Mundo”» (doc. 1);
- desenvolver o país, através da criação de «“uma sociedade mais justa”» (doc. 1) (OU através da aproximação de Portugal ao nível de desenvolvimento dos países da Europa comunitária, na sequência do «“pedido de adesão ao Mercado Comum”» – doc. 1).

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 4 | <ul style="list-style-type: none">• Explícita, de forma completa, dois objetivos do MFA que, do ponto de vista político e ideológico, orientaram a revolução de 25 de Abril de 1974.• Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais.• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 15 |
| 3 | <ul style="list-style-type: none">• Explícita, de forma completa, apenas um objetivo do MFA que, do ponto de vista político e ideológico, orientou a revolução de 25 de Abril de 1974 e, de forma incompleta, um outro objetivo.• Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais.• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 11 |
| 2 | <ul style="list-style-type: none">• Explícita, de forma completa, apenas um objetivo do MFA que, do ponto de vista político e ideológico, orientou a revolução de 25 de Abril de 1974 OU explícita, de forma incompleta, dois objetivos do MFA que, do ponto de vista político e ideológico, orientaram a revolução de 25 de Abril de 1974.• Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais.• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 7 |
| 1 | <ul style="list-style-type: none">• Explícita, de forma incompleta, apenas um objetivo do MFA que, do ponto de vista político e ideológico, orientou a revolução de 25 de Abril de 1974.• Integra, de forma pouco relevante, informação do documento.• Utiliza terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p>OU</p> <ul style="list-style-type: none">• Identifica apenas objetivos do MFA que, do ponto de vista político e ideológico, orientaram a revolução de 25 de Abril de 1974, não integrando, ou integrando com falhas, informação do documento e utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. | 3 |

Tópicos de resposta:

- pacificação social («“Hoje vivemos em Portugal com mais tranquilidade social [...], o que não ocorria no início da Revolução”, afirmou o major Vítor Alves» – doc. 1), com o fim do PREC (OU com o fim da radicalização político-sindical OU com a diminuição de ataques bombistas OU outro exemplo);
- divulgação do «Documento dos Nove», apelando à consolidação de um regime democrático (OU criticando os sectores mais radicais do MFA) («“Hoje vivemos em Portugal com mais tranquilidade social [...], o que não ocorria no início da Revolução”» – doc. 1);
- participação em massa nas eleições constituintes de 1975 («“o povo tem reafirmado a sua convicção no regime”» – doc. 1), que se saldaram na vitória do PS, com o PSD em segundo lugar (OU nas quais os partidos mais à esquerda do PS obtiveram resultados modestos), o que contribuiu para travar os «desvios» revolucionários;
- aprovação da Constituição de 1976, que enquadrou o «Conselho da Revolução» (OU a via de transição para o socialismo), mas salvaguardando o país como uma democracia parlamentar (OU que consagrou o pluralismo partidário, o sufrágio universal e a independência dos tribunais OU que consagrou a defesa dos direitos sociais e das conquistas da revolução, nomeadamente das nacionalizações) («“A democracia está institucionalizada, os instrumentos democráticos funcionam e o povo tem reafirmado a sua convicção no regime”» – doc. 1);
- derrota de um último golpe militar revolucionário (OU do golpe de 25 de Novembro de 1975), por ação dos militares moderados, abrindo caminho à consolidação da democracia («Vítor Alves afastou qualquer hipótese de um golpe de Estado em Portugal, afirmando: “Não há possibilidade alguma, nem de direita, nem de esquerda. [...] Não acredito que os militares pensem utilizar a força para modificar o que eles próprios idealizaram”» – doc. 1);
- vitória do PS nas eleições legislativas (OU nas eleições autárquicas) de 1976, confirmando a opção pela via não revolucionária do socialismo, por parte da maioria dos portugueses;
- abertura à integração na Europa Ocidental democrática (OU à economia social de mercado), com «“o pedido de adesão ao Mercado Comum”», considerado prioritário face às relações com os países do Terceiro Mundo (OU do Bloco de Leste).

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 4 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, dois argumentos que podem comprovar a opinião expressa no documento – «a Revolução reencontrou o seu rumo, depois de ter sofrido alguns desvios». • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 15 |
| 3 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, um dos argumentos solicitados e, de forma incompleta, o outro argumento solicitado. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 11 |
| 2 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas um dos argumentos solicitados OU apresenta, de forma incompleta, os dois argumentos solicitados. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 7 |
| 1 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma incompleta, apenas um dos argumentos solicitados. • Integra, de forma pouco relevante, informação do documento. • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. | 3 |

Tópicos de resposta:

- recuperação do atraso, visível no documento 2 (OU modernização do país OU atenuação da situação periférica dos países da Península Ibérica), com o apoio de fundos estruturais (OU de fundos de coesão);
- redução do sector primário e alguma modernização de atividades económicas ainda tradicionais (doc. 2), apesar da persistência de atrasos;
- reforço da terciarização da sociedade, graças ao crescimento dos sectores do comércio e dos serviços;
- reforço da abertura da economia, com a aposta na exportação para o mercado único europeu (OU com a maior facilidade de circulação de pessoas, de bens e de serviços no espaço europeu) (doc. 2);
- progressos na qualificação da mão de obra, apesar de algum atraso face aos países mais desenvolvidos OU criação de novas perspetivas educativas e profissionais, em contexto europeu;
- integração na moeda única e redução da inflação (OU das taxas de juro), com efeitos no crescimento económico;
- crescimento do PIB *per capita* (OU crescimento de salários), com reflexos na melhoria das condições de vida da população (OU na redução da taxa de mortalidade infantil OU no alargamento da escolaridade OU outro exemplo);
- evolução das mentalidades (OU maior abertura cultural), no contexto da generalização dos valores da Europa comunitária (doc. 2) OU lenta evolução da representação dos povos ibéricos em sectores de opinião de alguns países europeus, que os viam como pobres (OU rurais OU atrasados OU não cosmopolitas) (doc. 2).

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 4 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, duas consequências da integração de Portugal na Europa comunitária, evidenciando as transformações socioeconómicas ocorridas no país. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 15 |
| 3 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas uma consequência da integração de Portugal na Europa comunitária, evidenciando as transformações socioeconómicas ocorridas no país, e apresenta, de forma incompleta, uma outra consequência. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, duas consequências da integração de Portugal na Europa comunitária, evidenciando as transformações socioeconómicas ocorridas no país, mas não integra informação do documento. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 11 |
| 2 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas uma consequência da integração de Portugal na Europa comunitária, evidenciando as transformações socioeconómicas ocorridas no país, OU apresenta, de forma incompleta, duas consequências da integração de Portugal na Europa comunitária, evidenciando as transformações socioeconómicas ocorridas no país. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas uma consequência da integração de Portugal na Europa comunitária, evidenciando as transformações socioeconómicas ocorridas no país, e apresenta, de forma incompleta, uma outra consequência, mas não integra informação do documento. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 7 |
| 1 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma incompleta, apenas uma consequência da integração de Portugal na Europa comunitária, evidenciando as transformações socioeconómicas ocorridas no país. • Integra, de forma pouco relevante, informação do documento. • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica apenas consequências da integração de Portugal na Europa comunitária, não integrando, ou integrando com falhas, informação do documento e utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. | 3 |

4. Versão 1 – (D); Versão 2 – (C) 10 pontos

COTAÇÕES

| Grupo | Item | | | | |
|--------------|---------------------|----|----|----|------------|
| | Cotação (em pontos) | | | | |
| I | 1. | 2. | 3. | | |
| | 10 | 15 | 15 | | 40 |
| II | 1. | 2. | 3. | 4. | |
| | 10 | 10 | 10 | 10 | 40 |
| III | 1. | 2. | 3. | 4. | 5. |
| | 10 | 15 | 10 | 10 | 20 |
| | | | | | 65 |
| IV | 1. | 2. | 3. | 4. | |
| | 15 | 15 | 15 | 10 | |
| | | | | | 55 |
| TOTAL | | | | | 200 |

VERSÃO DE TRABALHO